

SERRAVES

Olea europaea L. var. *europaea*

10 Exemplares no Parque



Família

Oleaceae

Nome Comum

oliveira

Origem

Região mediterrânica (Sul da Europa, Norte de África e Médio Oriente).

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Árvore](#) de médio [porte](#) que pode alcançar 15 m de altura, ocorrendo por vezes na forma arbustiva; apresenta uma [copa](#) ampla e um [tronco](#) grosso, com [ritidoma](#) cinzento, [fendilhado-reticulado](#). Ramos cinzentos, cobertos por escamas de pequenas dimensões. Folhas decussadas, [simples](#) e inteiras, lanceoladas a obovadas, mucronadas, com 2 a 8 cm de comprimento e 0,5 a 1,2 cm de largura, subsésseis, coriáceas, [verde-acinzentado-escuras](#) e glabras na [página](#) superior, cinzento-esbranquiçadas e densamente escamulosas na [página](#) inferior. Flores hermafroditas ou poligâmicas, reunidas em panículas axilares, com um [cálice](#) dividido em 4 dentes ou lobos curtos, [corola](#) de cor branca, [sub-rodada](#), dividida em 4 lobos levemente mais compridos do que largos. Estames com anteras de grandes dimensões e filetes curtos. [Drupa](#) oleaginosa, de 1 a 3,5 cm de longitude e 0,6 a 2 cm de largura, elipsóide a subglobosa, de cor [verde](#) quando jovem tornando-se negra, [verde-acastanhada](#) ou raramente ebúrnea após [maturação](#).

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

maio

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

decussada

(aplicado às folhas opostas e colocadas de modo a formarem cruz, isto é, são oposto-cruzadas)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Bosques esclerófitos mediterrâneos ou em matos que resultam da sua degradação. A variedade *europaea* é cultivada em muitos locais do mundo, sobretudo nos países da bacia do Mediterrâneo.

Observações

A oliveira é uma das árvores cultivadas na Europa com maior [longevidade](#), podendo ultrapassar os 1500 anos de idade. É observada em bosques esclerófitos mediterrâneos ou em matos que resultam da sua degradação.

O nome específico da oliveira (*Olea europaea*) deriva do grego *elaía* que dá origem ao seu nome comum e de *élaion* que significa azeite.

Aplicações

A oliveira é fundamentalmente cultivada para extracção do azeite dos seus frutos. Este produto é especialmente importante na alimentação das populações mediterrânicas. A colheita das azeitonas é efectuada à mão, passando os ramos por entre os dedos, ou varejando-os (actualmente através de processos mecânicos) e recolhendo as azeitonas no solo sobre plásticos. As diversas dificuldades associadas à colheita dos frutos da oliveira levam à utilização de outras plantas oleaginosas (e.g. girassol) com óleo de menor qualidade, em detrimento desta.

As azeitonas podem também ser preparadas para consumo. Para isso são submetidas a um processo que tem como objectivo a remoção, total ou parcial, do seu sabor amargo. O processo de tratamento dos frutos varia grandemente, de acordo com os métodos aplicados, tendo como resultado uma grande variedade de azeitonas. Esta diversidade de produtos também é resultado dos diferentes métodos utilizados consoante a [região](#) e a plantas aromáticas utilizadas na preparação.

O azeite virgem (o primeiro a ser extraído), além de muito apreciado na alimentação, é aplicado medicinalmente como medicamentos, pelas suas propriedades colagogas e laxantes. É ainda largamente utilizado na indústria de cosméticos e sabões.

As folhas são aplicadas medicinalmente na diminuição da pressão sanguínea, propriedade que parece dever-se a um heterósido amargo, a oleuropeína. Apresentam ainda propriedades hipoglicemiantes, e eram antigamente utilizadas, pelo seu sabor amargo, como tónico e [febrífugo](#).

A oliveira é ainda muito apreciada como planta [ornamental](#). A sua madeira é muito dura e compacta, de textura fina e de grande densidade, apresentando desta forma qualidades muito apreciadas. É ainda um excelente combustível e é adequada para produção de carvão.

Os ramos de oliveira simbolizam a Paz. Esta planta apresentou um grande valor na antiguidade, encontrando-se associada aos jogos olímpicos, nos quais os vencedores eram coroados com ramos desta planta. O azeite extraído era frequentemente utilizado em cerimónias religiosas.

Porte



SERRALVES



Previsão do aspecto futuro da Oliveira

Árvore Milenar oferecida por Oliveira da Serra à Fundação de Serralves

Nascida no coração do Alentejo, esta oliveira com mais de 1400 anos de existência faz parte da história de Portugal. Uma oliveira que resistiu, nas últimas décadas, ao progressivo abandono e desinvestimento no olival português. Uma história triste para uma cultura que está em Portugal há mais de 1000 anos e que Oliveira da Serra está determinada a dar um final feliz. Oliveira da Serra está a investir num projecto de renovação e plantação de 10.000 ha de olival português tornando-a na marca com o maior olival do mundo. Um olival Português tão grande que irá, absorver, em média, 2,5 mais CO₂ do que aquele que emite, contribuindo assim para reduzir a concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera e para um melhor ambiente em Portugal.

Ícone importante do olival e da sua sustentabilidade, esta é uma oferta simbólica de Oliveira da Serra à Fundação de Serralves para celebrar o compromisso de ambos pela sustentabilidade ambiental e criar um novo espaço na Fundação Serralves para receber iniciativas didácticas relacionadas com o ambiente e o olival.

Apoio



Mecenas Exclusivo do Parque

sovena

Folha



Flor



Fruto



Tronco

